



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

As coisas mais belas

A pandemia do coronavírus estabeleceu uma cultura do confinamento e deixou a muitos em casa mais tempo. Então, uma boa alternativa foi entregar-se à leitura de livros. Uma das leituras que me marcaram durante esse período foi a de *As coisas mais belas do mundo*, de Valter Hugo Mãe (Biblioteca Azul). Hugo é um dos mais importantes escritores de língua portuguesa vivo.

Ele tem o dom de dizer as palavras

essenciais para cada momento. Costuma repetir que é desajeitado para escrever narrativas dirigidas às crianças. Bem, ele pode ser desajeitado no sentido gauche de Carlos Drummond de Andrade ou excêntrico de Clarice Lispector.

Mas, esse traço não o desqualifica; pelo contrário, o eleva em humanidade. É o que vemos em *As coisas mais belas do mundo*, livrinho escrito para crianças, mas, como ocorre com toda obra literária de qualidade, rico em encanto e sabedoria para pessoas de qualquer idade.

O próprio Valter registra em uma nota que a narrativa evoca e celebra a sua relação com o avô materno, Antônio Alves. Sempre lhe pedia que explicasse as

coisas mais complexas: "Eu soube sempre que meu mundo era afetivo. Quer dizer, o que eu sabia era sobretudo gostar de alguém. Era o que o meu avô valorizava em mim, o empenho colocado em gostar de alguém. Toda a sabedoria devia resultar na pura capacidade de amar e cuidar de alguém".

Na ficção, o garoto narrador apresenta o avô como um detetive de interiores, que inspecionava os sentimentos: "Quando perguntei por que, ele respondeu que só assim se fala verdadeiramente da felicidade. Para estudar o coração das pessoas é preciso um cuidado cirúrgico". O avô tinha cuidado para evitar que ele se desiludisse: "Quem se desilude morre por dentro. Dizia: é urgente

viver encantado. O encanto é a única cura possível para a inevitável tristeza".

No entanto, a questão mais importante que permeia o diálogo entre o garoto e o avô é a beleza. Certo dia, o avô lhe pergunta: quais são as coisas mais belas do mundo? E o garoto imagina muitas possibilidades: dos filhotes de cão aos gatos, passando pelo verão, o comportamento dos cristais, os lobos ou as nuvens vistas do avião: "Pensei que as mais belas coisas do mundo haveriam de ser as amarelas e as vermelhas".

Todavia, o avô desconversa e propõe outra questão em forma de pergunta: "Ele sorriu e quis saber se não haviam de ser a amizade, o amor, a honestidade

e a generosidade, o ser-se-fiel, educado, o ter-se respeito por cada pessoa. Ponderou se o mais belo do mundo não seria fazer-se o que se sabe e pode para que a vida de todos seja melhor".

Ao fim, percebemos que o interlocutor do garoto é uma espécie de filósofo disfarçado de avô. É como se um Sócrates mais afetuoso se reencarnasse para um diálogo com uma criança: "Expliquava que aprender é mudar de conduta, fazer melhor. Quem sabe melhor e continua a cometer o mesmo erro não aprendeu nada, apenas acedeu à informação. Ele pensava que dispomos de informação suficiente para termos uma conduta mais cuidada. Elogiava insistentemente o cuidado".

INVESTIGAÇÃO / Raquel Marques, 37, teria contratado o primo Pedro Souza, 18, para matar o ex-companheiro Caio Lessa, 30, executado com um tiro na cabeça, na madrugada de sexta-feira, em Ceilândia. A suspeita continua foragida

Assassinato por encomenda

» CARLOS SILVA

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga um crime ocorrido na madrugada de sexta-feira, na QNN 3, Conjunto G, em Ceilândia. Caio Rodrigo Lessa dos Santos, 30 anos, conhecido como "Gordão", foi assassinado com um tiro na cabeça. Segundo testemunhas e apurações da 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro), o homicídio foi encomendado pela ex-companheira da vítima, Raquel Marques Galvão, 37, que teria recrutado um primo, identificado como Pedro Henrique Souza, 18 — conhecido como Pedrinho —, para cometer o crime.

De acordo com as investigações, o motivo do assassinato seria o término conturbado de um relacionamento amoroso. Caio, a vítima, não aceitava o fim da relação com a ex-companheira, com quem ainda dividia a mesma casa. Ele estaria insistindo em reatar com Raquel e apresentando comportamentos agressivos, o que teria levado a mulher a pedir ao primo que o executasse.

No dia do assassinato, por volta das 2h, a vítima foi abordada em via pública, próximo a uma igreja. Pedro foi reconhecido por uma testemunha — que pediu para ter a identidade preservada — como o autor do disparo que tirou a vida de Caio. Após ser atingido, o homem foi

Material cedido ao Correio



Parentes e amigos lamentaram a morte de Caio

socorrido por populares, que acionaram o Samu. Ele foi levado ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC), mas não resistiu aos ferimentos e morreu. O sepultamento ocorreu no domingo, no cemitério de Taguatinga.

Pedrinho foi preso na manhã do mesmo dia, por volta das 11h40, na QNN 1 de Ceilândia, após investigação da equipe da Seção de Crimes Violentos (Sicvio). Ele foi abordado próximo à igreja da EQNN 1/3,

quando estava acompanhado de uma adolescente e de outro homem. Na bolsa da adolescente, que seria companheira do suspeito, foram encontrados R\$ 2.506,75, que a moça alegou serem destinados ao pagamento de um advogado.

Mesmo negando participação no crime, Pedro Henrique foi autuado em flagrante por homicídio qualificado, por motivo fútil e com recurso que dificultou a defesa da vítima. Se condenado,

pode enfrentar uma pena de 12 a 30 anos de prisão, que pode ser maior, dependendo das particularidades do caso. A polícia apura o envolvimento dele em outro assassinato recente, em março deste ano, na QNN 1.

Raquel fugiu após o crime e, até o fechamento desta edição, não havia sido capturada pela polícia, que segue fazendo buscas para encontrá-la. Como não foi presa em flagrante, a suspeita deve responder pelo crime em

liberdade, segundo o delegado João Ataliba, da 15ª DP.

Dor

Abalada, a mãe de Caio, Ana Lessa, 56 anos, descreveu o filho como um homem trabalhador, dedicado à família e muito ligado à avó. "Ele era um menino muito bom, procurava ajudar todo mundo. Trabalhou muito a vida toda", disse, emocionada. Caio deixou três filhas: uma de 12

anos, uma de 6 e uma de 3 anos.

Com a memória cheia de carinho, a tia Raimunda Lessa, 51 anos, lamentou o ocorrido. Ela relembrou a infância do sobrinho como um tempo de união familiar e inocência. "A lembrança boa que tenho dele é de quando morávamos todos na casa da minha mãe. Era uma casa muito acolhedora. Fomos criados todos juntos, os filhos das minhas irmãs, dos meus irmãos. Ele era como um filho pra mim", contou.

Material cedido ao Correio



Raquel não havia sido localizada até a noite de ontem

Material cedido ao Correio



Pedro nega o crime, mas foi autuado em flagrante

LATROCÍNIO

Ciclista é morto em assalto

» LEONARDO RODRIGUES*
» DARCIANNE DIOGO

O ciclista Marcus Vinícius Paulino Candeira Silva, de 22 anos, foi morto na tarde de sábado, a golpes de chave de fenda no peito, durante um assalto na DF-290, em Valparaíso (GO). A vítima estava em uma bicicleta avaliada em R\$ 3 mil, que foi o alvo dos ladrões.

Equipes da Polícia Militar de Goiás (PMGO) patrulhavam o local quando avistaram o crime e prenderam duas pessoas em flagrante: um homem de 28 anos e um adolescente de 14. Marcus foi resgatado ainda com vida, mas não resistiu

aos ferimentos e morreu no hospital. O caso será investigado pela 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria).

Em nota, a ONG Rodas da Paz lamentou a morte do ciclista e agradeceu à polícia pelo esforço em salvar a vida do jovem e pela agilidade com que os criminosos foram detidos. "Agora, esperamos que, na fase de inquérito, e até o fim do processo, os assaltantes tenham uma pena rigorosa", afirmou a entidade. "Enviamos nossa solidariedade à família de Marcus Vinícius", finalizou.

Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

PMGO/Divulgação



Assaltantes tentavam roubar uma bicicleta avaliada em R\$ 3 mil

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Pedido de pizza salva mulher

» MILA FERREIRA

Um homem de 40 anos foi preso em flagrante, domingo, em Santa Maria, por violência doméstica. A prisão foi feita pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), após a vítima ligar pedindo uma pizza. A estratégia funcionou e os policiais militares do 26º Batalhão foram até a casa dela, na quadra 309. A vítima, uma mulher de 33 anos, foi encontrada com ferimentos do lado esquerdo do rosto e um corte no pé direito.

O autor foi encaminhado para a 20ª Delegacia de Polícia. Ele responderá por violência física e

psicológica contra a companheira, apesar de negar os crimes. A mulher foi levada ao Hospital Regional do Gama (HRG), para tratamento médico.

Em dezembro do ano passado, a estratégia de pedir pizza foi usada por uma moradora da Estrutural. Também vítima de violência doméstica, ela conseguiu ser resgatada pela polícia após a ligação. O acusado, de 29 anos, foi encontrado agressivo e resistiu à abordagem, sendo imobilizado e preso. Ele foi encaminhado à Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) e autuado por violência doméstica.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 02/06/2025

» Campo da Esperança

Amezinda Fernandes da Silva Marques, 72 anos
Antonio Santos de Lima, 76 anos
Antonio Souto de Almeida, 98 anos
Carmozina Moreira Soares Joaquim, 82 anos
Cecília Oliveira Vervical, 85 anos
Edmir Gomes da Silva, 73 anos
José Baldunio de Carvalho, 82 anos
José Norberto Fiúza, 69 anos
Laurem Rose Rodrigues Viana, 64 anos

Leda dos Santos Ribeiro de Oliveira, 54 anos
Maria Aparecida Velasco Gertrudes, 91 anos
Maria Dalva Brito do Amorim, 68 anos
Nair Rodrigues Lobo, 82 anos
Reginaldo Negreiros Sume Vieira, 85 anos
Sinira Silva, 85 anos

» Taguatinga

Antônio Fernandes Gomes, 75 anos
Antônio Roseno da Conceição, 62 anos
Davis Soares Ribeiro, 68 anos
Flora Justino, 85 anos

Geraldo Félix da Silva, 91 anos
Joana Paula de Oliveira Araújo, 44 anos
Maria Aparecida Faustina, 84 anos
Maria de Nazaré de Sousa Nascimento dos Santos, 67 anos
Maria do Carmo Santos, 81 anos
Marly Araújo Chaves, 65 anos
Marta do Carmo Silva, 78 anos
Osmar Miranda Júnio, 42 anos
Paula Francine Te de Melo, 59 anos
Sofia Maria Salazar Ferreira, 65 anos
Vanessa do Nascimento Sousa, 28 anos

» Gama

Edmilson Pereira Faustino, 48 anos
Inês Santana Mateus, 68 anos
Maria Aparecida, 91 anos
Maria das Graças dos Santos Silva, 6 anos
Casilda Maria da Silva, 42 anos
Veneranda Maria dos Santos, 74 anos

» Planaltina

Almerinda Ferreira de Oliveira, 68 anos
Jovelina Gomes Rodrigues, 85 anos
Maria da Paz Filha dos Santos, 33 anos

» Sobradinho

Carlos Antônio Januário, 75 anos
Francisco Dias da Silva, 95 anos
Hermínio Gonçalves de Moraes, 101 anos
João Batista Pereira Dias, 22 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Wilce Ribeiro da Cunha, 65 anos
Maria de Lourdes da Silva Rocha, 92 anos (cremação)
Aureliana Lemes Santana, 80 anos (cremação)
Paulo Bittencourt, 81 anos (cremação)